



TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E CIRÚRGICO DA LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE TRÊS CASOS

Ana Clara Rodermel¹; Lara Thais Coelho Araujo¹; Taimara Rubia Mariani²; Maria Eduarda Schiestl Melo¹; Heitor Fontes Da Silva¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Hospital Governador Celso Ramos

INTRODUÇÃO:

Lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão intraóssea benigna composta por tecido fibroso, múltiplos focos hemorrágicos, agregados de células multinucleadas e, ocasionalmente, trabéculas ósseas. A LCCG pode ser classificada nas variantes agressiva e não-agressiva, dependendo da sua localização, dos sintomas e da taxa de progressão.

MANEJO

Terapias não-cirúrgicas e cirúrgicas

"Padrão-ouro":
curetagem + osteotomia
periférica.

Protocolo
medicamentoso:



DESCRIÇÃO DO CASO:

CASO 1



30



32-45

1º Ciclo

Discreta neoformação óssea

2º Ciclo

Reconstrução da cortical
Exacerbação da neoformação
óssea

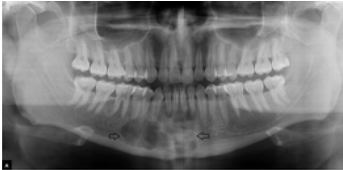


Imagem 1 - Radiografia panorâmica inicial indicando área hipodensa

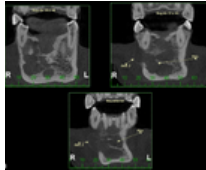


Imagem 2 - Tomografia computadorizada inicial indicando fenestrações



Imagem 3 - Primeira aplicação de Triancinolona

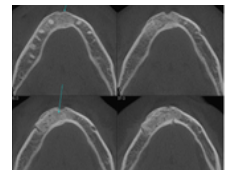


Imagem 4 - Tomografia computadorizada final, após 5 anos

CASO 2



26



32-42

1º Ciclo

Formação óssea, áreas
hipodensas multilobulares

2º Ciclo

Maior densidade óssea, septo
intralesional preservava uma
área acometida

3º Ciclo

Protocolo + Calcitonina (Spray
nasal, 12 meses)

Após 3º Ciclo

Infecção (Edema, febre)-Terapia antibiótica
Enucleação, Curetagem e Osteotomia
Periférica.



Imagem 5 - Radiografia panorâmica inicial indicando área hipodensa

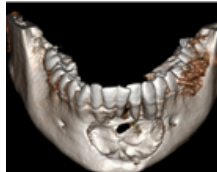


Imagem 6 - Tomografia computadorizada inicial mostrando destruição da cortical



Imagem 7 - Osteotomia periférica após o procedimento de curetagem

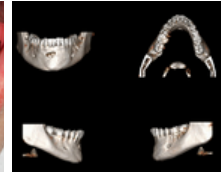
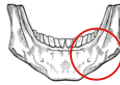


Imagem 8 - Tomografia computadorizada três meses após a curetagem

CASO 3



21



6 meses

1º Ciclo

Reconstrução completa da cortical vestibular



Imagem 9 - Tomografia computadorizada inicial



Imagem 10 - Biópsia incisional transoperatória

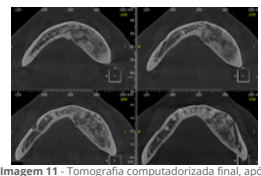


Imagem 11 - Tomografia computadorizada final, após 3 meses, demonstrando melhora na densidade óssea

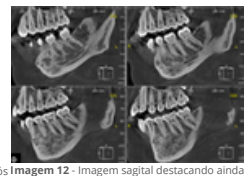


Imagem 12 - Imagem sagital destacando ainda mais o ganho na densidade óssea

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A remissão das lesões foi alcançada por métodos farmacológicos, seguida de procedimento cirúrgico subsequente. Os resultados reforçam que a terapia medicamentosa deve ser a primeira opção, com monitoramento rigoroso, e a cirurgia deve ser feita prontamente caso haja progressão.

REFERÊNCIAS:

*Todas as imagens foram disponibilizadas pelo acervo pessoal dos autores

